



O PAPELEIRO

Informativo julho de 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Infelizmente, Klabin baixa o facão sem nenhuma discussão com o Sindicato

É isso mesmo! Infelizmente, em pleno século XXI, quando capital e trabalho têm sentado constantemente à mesa para dialogar, na Klabin a prática é outra. A empresa só chama o sindicato para conversar quando interessa somente à ela, como ocorreu em alguns momentos, quando chegamos a acertar a compensação de dias trabalhados para redução dos gastos da fábrica.

No entanto, quando decide demitir, como agora, não abre nenhum tipo de negociação com o Sindicato. Ao invés de chamar o sindicato para discutir algumas medidas que poderiam ser tomadas internamente para evitar as demissões, ou até algum tipo de compensação para os que estão sendo demitidos, a Klabin baixa o facão, colocando pais de famílias na rua, sem sequer qualquer conversa com a diretoria do Sintipel.

Esta posição unilateral da direção da Klabin merece todo nosso repúdio, uma vez que a empresa não existe sem nós trabalhadores. Por isso, companheiros, podem ficar certos de que o Sintipel, no momento exato, saberá dar o troco nesta posição intransigente da Klabin. Afinal, são inúmeros os momentos que a empresa tem que fazer acordos com o Sindicato para poder operar e, neste momento, vamos agir da mesma maneira, olhando primeiro o seu lado.

A DIRETORIA